

SRAG

Boletim Epidemiológico da Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG)

Em 2016, de janeiro à junho (até a semana epidemiológica 25/16), em Feira de Santana foram registrados 18 casos de SRAG, sendo 09 casos classificados como SRAG não especificada, 03 casos classificados como SRAG por outros vírus respiratórios, 01 caso classificado como Influenza A (H1N1), 01 caso classificado como Influenza B e 04 casos em investigação. Destes, apenas 02 casos evoluíram a óbito, cujo diagnóstico foi 01 SRAG não especificada e 01 SRAG por outros vírus respiratórios.

Vale ressaltar que a classificação final SRAG não especificada quer dizer que o paciente manifestou um quadro de SRAG, porém não foram isolados os vírus respiratórios pesquisados, caracterizando o quadro foi desencadeado por outros fatores.

Após investigação epidemiológica, constatou-se que o caso confirmado de Influenza A (H1N1) trata-se de um paciente natural de Feira de Santana que adquiriu a infecção e se tratou para tal no município de São Paulo não havendo circulação do paciente em Feira de Santana durante o período de doença. Este caso evoluiu para cura.

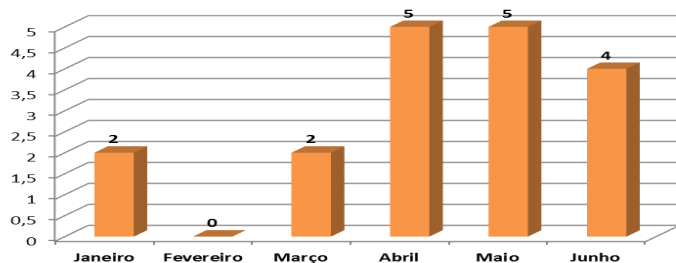


Figura 01: Número de casos de SRAG Registrados em Feira de Santana, Bahia, 2016

Fonte: Influenza Web/SINAN Feira de Santana

O QUE É A INFLUENZA?

A influenza, conhecida como gripe, é uma doença viral, aguda, benigna e o quadro da doença geralmente é resolvido em uma semana. Os sintomas da doença são febre, calafrios, tremores, dor de cabeça, falta de apetite, tosse, dor de garganta e coriza. Os vírus influenza são transmitidos quando uma pessoa doente tosse, espirra ou fala. Algumas pessoas, como idosos, crianças novas, gestantes e pessoas com alguma comorbidade possuem um risco maior de desenvolver complicações devido à influenza.

Em alguns casos a Síndrome Gripal pode evoluir com complicações levando a um quadro de Síndrome Respiratória Aguda Grave. Os sinais desta síndrome são a piora no quadro, levando ao desconforto respiratório e fazendo com que a pessoa respire mais vezes e com dificuldade, além de pressão baixa e desidratação. É importante buscar atendimento médico para o diagnóstico correto da doença.

ENTENDA A DIFERENÇA

SÍNDROME GRIPAL:

>6 meses de idade: febre de início súbito, mesmo que referida, acompanhado de tosse ou dor de garganta e pelo menos um dos sintomas: cefaleia, mialgia ou artralgia.

<6 meses de idade: febre de início súbito mesmo que referida e sintomas respiratórios.

SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE:

Indivíduo de qualquer idade, INTERNADO com SÍNDROME GRIPAL e que apresente Dispneia OU Saturação de O₂ <95% OU Desconforto Respiratório. Deve ser registrado o óbito por SRAG independente de internação.

Maiores informações acesse:

[Protocolo de Tratamento](#)

Classificação dos casos de SRAG em Feira de Santana, até junho de 2016.

Classificação/Evolução	Cura	Óbito	Em Investigação
Influenza A (H1N1)	1	0	0
Influenza B	1	0	0
SRAG por outros Vírus Respiratórios	2	1	0
SRAG não especificada	8	1	0
Em Investigação	0	0	4

Fonte: Influenza Web/SINAN Feira de Santana

AÇÕES REALIZADAS

- Capacitação dos profissionais de saúde da Rede Pública e Privada;
- Investigação dos casos em tempo oportuno;
- Intensificação das ações de vigilância;
- Educação em Saúde;
- Vacinação dos grupos de risco, conforme preconizado pelo Ministério da Saúde;

Como prevenir?

Recomendam-se hábitos de higiene para prevenir a proliferação da doença, como:

- Cobrir o nariz e a boca ao tossir ou espirrar e após lavar as mãos com água e sabão ou passar álcool 70;
- Evitar aglomerações enquanto doente;
- Não compartilhar copos e talheres;
- Não usar lenços de pano e sim de papel e descartá-los no lixo logo após o uso.

DISQUE SAÚDE
0800 284 6656

VOCÊ SABE A DIFERENÇA ENTRE RESFRIADO, GRIPE COMUM E GRIPE H1N1?

SINTOMAS	RESFRIADO	GRIPE COMUM	GRIPE H1N1
Febre	Baixa ou ausente	Não chega a 39°	Mais de 39° com início súbito
Dor de cabeça	Leve ou ausente	Moderada	Intensa
Calafrios	Raros	Esporádicos	Frequentes
Cansaço	Leve	Moderado	Extremo
Dor de Garganta	Moderada	Intensa	Leve
Tosse	Leve a moderada	Moderada	Contínua e Seca
Catarro	Moderado	Forte e com congestão nasal	Pouco comum
Dores Musculares	Leve	Moderada	Intensa
Ardência nos Olhos	Leve	Leve	Intensa

Fonte: SESAB - www.saude.ba.gov.br

ELABORADORES:

Grupo Técnico da Vigilância Epidemiológica: Aline Geane Oliveira Martins, Bruna K. Oliveira de Carvalho, Francisca Lúcia da Silva Oliveira, Karina da Paixão Dantas, Rafael Correia de Santana.